



CONGREGATIO SS. REDEMPTORIS

Superior Generalis

Roma, 12 de outubro de 2013,

Festa de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil.

Aos participantes do I Congresso Social Redentorista do Brasil

Queridos irmãos,

Ao ser informado pela feliz iniciativa do I Congresso Social Redentorista do Brasil, quis expressar-lhes, antes de tudo, minha imensa alegria em saber que a União dos Redentoristas do Brasil – URB demonstra, mais uma vez, o seu dinamismo nos trabalhos em conjunto. Vivemos um tempo de Reestruturação da Congregação do Santíssimo Redentor, quando queremos renovar nossa esperança, nossos corações e também nossas estruturas para melhor realizar nossa missão na Igreja e no mundo. Tudo que traz o nome redentorista deve estar direcionado para a missão, com o objetivo de “pregar o Evangelho de maneira sempre nova” (S. Clemente Hofbauer).

A vida missionária redentorista, vivenciada pelos confrades e pelos leigos que colaboram com nossa missão, é uma exigência evangélica para que nos empenhemos com o serviço à vida dos irmãos e irmãs. Mas entre estes, devem encontrar uma atenção preferencial de nossa parte aqueles que são mais pobres e abandonados, porque a estes o próprio Cristo se identificou quando assumiu nossa carne e veio habitar entre nós (cf. Jo 1,14).

Uma obra social redentorista é expressão do carisma missionário da Congregação, segundo o qual visa a evangelização dos pobres “visa a libertação e a salvação da pessoa humana toda” (Const. 5). Por isso, todas estas obras são muito importantes para a vitalidade de nosso carisma, mas sobretudo cremos que são necessárias na vida de tantos irmãos e irmãs que tanto precisam. O trabalho social desenvolvido por uma unidade redentorista procura, pois, *cuidar* da dignidade da pessoa humana que foi redimida por Jesus Cristo.

Conheci pessoalmente algumas unidades de trabalho social das Províncias e Vice-Províncias da União dos Redentoristas do Brasil quando fiz as visitas canônicas. Sei, portanto, do grande bem que se faz. Porém, quando unidos somos mais: podemos trocar experiências, firmar parcerias, encontrar apoio e concretizar propostas mais audazes. Por isso, acolhamos o apelo do Evangelho recentemente recordados pelo Papa Francisco, inclusive quando esteve aí na



Jornada Mundial da Juventude, convocando a Igreja a ir às ruas, a andar pelas periferias levar e encontrar Jesus Cristo na vida dos homens e mulheres do nosso tempo.

Gostaria, pois, de parabenizar a Província do Rio de Janeiro como anfitriã do evento, alcançando a todos que colaboram pela sua realização e bom êxito. No entanto, parabeno também a todos os participantes do Congresso, confrades e leigos, por serem protagonistas deste momento histórico na vida da Congregação no Brasil. Oxalá não seja este o último, mas o primeiro de uma série de eventos e ações de parceria da URB em prol do social.

Meus queridos irmãos, pela materna intercessão de Nossa Senhora Aparecida, o Perpétuo Socorro do povo brasileiro, suplico sobre todos copiosas bênçãos da Santíssima Trindade. Que as pessoas assistidas pela ação social da Congregação do Santíssimo Redentor, os pobres, os enfermos, as crianças, os jovens e suas famílias, estejam sempre sob a proteção do Senhor e encontrem a esperança, a saúde e a paz. E sobre vocês, ministros do social, não falte a força do Espírito Santo para perseverar na missão de cuidar da vida onde esta se encontra mais menosprezada e desprotegida.

Seu irmão no Redentor,

Michael Brehl, C.S.R.

Michael Brehl, C.Ss.R.
Superior Geral

